CULTINVEST
ASSET MANAGEMENT

CARTA DO GESTOR OUTUBRO/2026

CULTINVEST MACRO ASSIMETRIA FIF MULTIMERCADO

Comentários da Gestão

No mês de outubro, o fundo Cultinvest Macro Assimetria apresentou rentabilidade bruta de +9,80%, o que representa 914,25% do CDI no período. Com esse resultado, o fundo atinge um retorno bruto acumulado de +14,63% desde o seu início em março de 2026 (equivalente a 170,16% do CDI).

O fundo nasceu com a premissa central de explorar assimetrias na precificação de risco decorrentes do ciclo eleitoral de 2026. Identificávamos que o prêmio de risco fiscal embutido nos ativos locais — em especial na curva longa de juros reais e no valuation de empresas estatais — era desproporcional à probabilidade de alternância de poder. Ao longo dos últimos meses, construímos e calibramos pacientemente essa carteira para capturar precisamente a reprecificação associada a esse evento.

A confirmação desse vetor ocorreu no primeiro turno, em 4 de outubro, com a vitória de Flávio Bolsonaro (47,03% dos votos válidos contra 45,16% de Lula). O mercado respondeu de forma imediata e vigorosa nos dias seguintes: o Ibovespa superou a marca histórica dos 200 mil pontos, o dólar recuou abaixo de R$ 5,00 e as taxas dos juros futuros e das NTN-Bs fecharam de maneira acentuada, gerando expressivo ganho de capital para o fundo.

Entretanto, a gestão macro baseada em assimetria exige disciplina absoluta na relação entre risco e retorno. Às vésperas do segundo turno, a dinâmica que justificou a nossa alocação inicial inverteu-se por completo. Com os ativos locais incorporando uma probabilidade esmagadora de vitória da oposição após a disparada pós-primeiro turno, a assimetria favorável simplesmente se esgotou:

- ✓ O espaço para valorização adicional diante da confirmação da vitória de Flávio Bolsonaro havia se tornado marginal e assimétrico para baixo;
- ✓ Por outro lado, o risco de uma virada de Lula no segundo turno traria uma reprecificação negativa brutal aos preços dos ativos, que não comportavam qualquer margem de erro.

Diante dessa leitura, decidimos zerar integralmente todas as posições de risco da carteira — realizando lucros nas NTN-Bs e nas posições em ações.

O resultado das urnas no segundo turno confirmou a eleição de Lula. O choque subsequente no mercado foi expressivo, provocando forte correção na bolsa e expressiva abertura das curvas de juros. Ao termos desmontado as posições no momento certo, protegemos integralmente os expressivos ganhos do fundo e blindamos o patrimônio de nossos cotistas.

Movimentações da Carteira e Encerramento do Ciclo

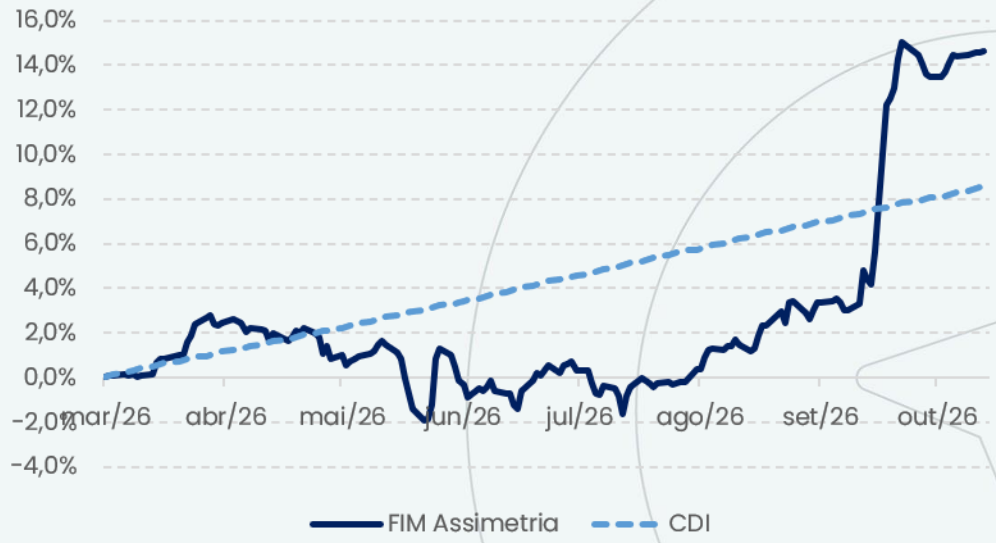
Durante o mês de outubro, efetuamos a liquidação total das posições em NTN-Bs (vértices intermediários e longos) e nas ações de estatais (PETR4 e BBAS3). Como demonstrado na lâmina do mês, a carteira encerra outubro alocada em 100% no CDI (Over), zerando qualquer exposição a risco direcional de mercado.

Esta carta marca o cumprimento integral da tese que originou o Cultinvest Macro Assimetria. O fundo foi concebido com uma estratégia temática e deliberada, orientada a um evento com janela delimitada de retorno. Conseguimos navegar os momentos de estresse, aumentar a exposição quando os prêmios estavam nos patamares mais atrativos e, no ápice do movimento favorável, exercer a disciplina de desmontar o risco antes da reversão do mercado.

Encerramos este ciclo com a convicção de dever cumprido, entregando uma rentabilidade robusta de 14,63% acumulada em sete meses de operação. Agradecemos profundamente a confiança de cada cotista e parceiro ao longo desta jornada.

Bons investimentos!
Equipe Cultinvest

Rentabilidade do fundo Cultinvest Macro Assimetria



Cultinvest Asset Management
Rua Afonso de Freitas,559 | conj. 41 São Paulo – SP – Brasil
contato@cultinvest.com.br | www.cultinvest.com.br
+55 11 3887-9730